

# SOLDADO!

SPEME © 1970



**COISAS  
IMPORTANTES  
QUE  
DEVES SABER!**

**12**

**AOS JOVENS SOLDADOS  
DO EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**BOAS-VINDAS,  
JOVEM SOLDADO DO EXÉRCITO PORTUGUÊS!**

É hoje um dos «dias grandes», um dos dias mais importantes da tua vida! Dia que, podes crer, recordarás no futuro e de que falarás com saudade aos teus filhos e netos.

Com efeito é hoje, com a tua apresentação no Centro de Instrução a que foste destinado, que verdadeiramente iniciaste o cumprimento do Serviço Militar.

Assim, para ti, que agora entras na **FAMÍLIA MILITAR**, vão os votos de **BOAS-VINDAS** e as felicitações de todos **NÓS**.

**NÓS**, os oficiais, sargentos, cabos e soldados, que, como tu, envergamos a mesma farda.

**NÓS**, que seremos os teus camaradas, os teus amigos, os teus irmãos de armas.

**NÓS**, que contigo compartilharemos os trabalhos e as fadigas, as emoções e os perigos, a tristeza de uma partida e a alegria de uma chegada.

1

**NÓS**, que junto a ti ouviremos o assobiar das balas, confiados na tua serenidade e coragem, e que, lado a lado contigo, arrancaremos para a vitória.

**NÓS**, que comungamos contigo da mesma raiva contra os traidores ou ambiciosos que procuram apossar-se das nossas Províncias Ultramarinas, e nos obrigam a travar uma guerra que não procurámos.

**NÓS**, os que, como tu, temos orgulho de ser **SOLDADOS DE PORTUGAL!**

De todos **NÓS**, pois, aqui fica um primeiro abraço de amizade e confiança.



2

## CUMPRINDO O SERVIÇO MILITAR, CUMPRES UM DEVER PARA COM A PÁTRIA!

Mas, JOVEM SOLDADO; sabes tu o que representa o cumprimento do Serviço Militar?

Vinte... Vinte e um anos... Atingiste ou estás prestes a atingir a maioridade. Doravante és completamente responsável pelos teus actos — és um cidadão em plena posse de todos os direitos e deveres inerentes ao facto de seres Português.

Até aqui a Nação nada exigiu de ti. Permitiu-te nascer, crescer, proporcionando-te tudo o que necessitavas para seres um homem: uma família, uma religião, tranquilidade, ordem, instrução, uma profissão...

Hoje, o País pede algo de ti: pede que lhe assegures uma existência livre. E a existência e a liberdade de um país só podem ser asseguradas por um Exército forte, bem treinado, bem disciplinado, bem decidido a lutar.

É por isso que, como cidadão válido, tu pertences agora ao Exército. Isso é um dever sagrado e imperioso — é a única forma de assegurares aos teus filhos a liberdade, a herança cultural e os territórios que hoje constituem o País, e que tu herdaste dos teus AVÓS.

Foi a compreensão da necessidade de servir nas Forças Armadas e o ardor sempre posto nos combates, que fizeram a glória das armas portuguesas e permitiram alcançar as numerosas e brilhantes vitórias que ilustram a nossa História. Porque as vitórias na guerra são o resultado de uma instrução intensa, de um treino metódico, de uma disciplina consciente, de um sentimento profundo do dever, de um elevado patriotismo — em suma: de uma vontade inquebrantável de bem servir o País.

Mas fixa bem que servir o teu País, como soldado, não é somente um dever.

É também um privilégio. É uma honra.

Porque, ser SOLDADO, é, com efeito, um privilégio do homem livre, do homem forte, do homem íntegro.

Os escravos não tinham o direito de pegar em armas.

3

Os fracos e os doentes são dispensados da vida militar — embora ficando sujeitos ao pagamento de uma taxa, forma pela qual contribuem, conforme podem, para a defesa da Nação.

Os ladrões, os criminosos, os indivíduos de baixa moral são excluídos das fileiras normais do Exército.

Desde o «nascimento» de Portugal — já lá vão mais de oito séculos — sempre o Povo português deu mostras de compreender perfeitamente o dever e a honra do Serviço Militar, bem como a importância do Exército na defesa do País.

Foi lutando para garantir a independência e para conquistar novas terras, que os portugueses de então passaram a maior parte das suas vidas. Assim pequeno, apertado entre a Espanha e o mar, Portugal não poderia ter sobrevivido sem a dedicação, sem a fé no seu futuro, sem a vontade forte de cada um dos seus filhos.

**NADA MUDOU!** Nada deve mudar no coração dos verdadeiros Portugueses.

O Exército que hoje se bate em terras de Angola, Guiné e Moçambique, é constituído por SOLDADOS que têm mostrado o mesmo valor, a mesma coragem, o mesmo desejo de manter este País independente, a mesma vontade forte de lutar contra todos os que pretendem apoderar-se daquilo que é nosso.

SOLDADOS que representam toda a população, e cuja juventude e fé vêm de todas as cidades, vilas e aldeias. São agricultores ou pescadores, artífices ou comerciantes, técnicos ou operários, artistas ou intelectuais — jovens unidos e lutando pela mesma causa, pelos mesmos ideais, pelas cores da mesma Bandeira.

SOLDADOS cujas forças se multiplicam porque se batem em defesa da Pátria, e porque cada um compreende que a Pátria começa em si mesmo, na sua casa e na sua aldeia, nos seus vivos e nos seus mortos, nas suas recordações do passado, nas suas realidades do presente, nas suas aspirações para o futuro!

4



### CABEÇA ERGUIDA, JOVEM SOLDADO!

Neste primeiro dia da tua vida militar, talvez sintas nascer em ti uma certa emoção, um certo acanhamento, algumas preocupações. É natural — tiveste que te separar da família e dos amigos; deixaste o teu meio habitual; interrompiste as tuas actividades profissionais ou escolares; sabes que te esperam esforços, cansaças, incomodidades, por vezes o perigo...

Isso, pois, é compreensível — é humano. Já o mesmo sucedeu a todos os jovens que vieram assentar praça antes de ti; o mesmo sucederá aos que, depois de ti, viverem o seu primeiro dia de soldados.

Depressa aprenderás, contudo, a abandonar e ultrapassar esse emoção e acanhamento iniciais, e a rires-te das

5

preocupações de hoje. Compreenderás que o Exército pretende fazer de ti não apenas um combatente, mas também um Homem. E só assim tu poderás ser um verdadeiro Soldado!

Mas não se preparam Soldados com ternuras de mulheres ou delicadezas de crianças. Isso exige esforço — um esforço intenso, um esforço viril.

Terás que endurecer os teus músculos, alargar o teu espírito, retemperar a tua alma.

Aprenderás a pensar e a agir como soldado. Aprenderás a manejar as armas que te permitirão defender o teu País. Aprenderás a actuar em grupo; compreenderás a necessidade da ordem, da disciplina, de obedecer a um chefe. E reconhecerás um dia, finalmente, quanto ganhaste, quanto aprendeste, quantos benefícios obtiveste com o cumprimento do serviço militar.

**Benefícios para a tua saúde:** a ginástica, o desporto, as marchas, dar-te-ão uma maior força, uma maior agilidade, uma maior resistência física — tornar-te-ão mais apto para qualquer trabalho.

**Benefícios para a tua cultura,** que se abrirá para novas realidades e conhecimentos.

**Benefícios para o teu espírito,** que se formará na prática da lealdade, da coragem, da dedicação, da disciplina, da honra, do cumprimento do dever, e que descobrirás as alegrias de uma camaradagem sã e das novas amizades (1).

Soldado! reconhecerás mais tarde quanto a vida militar te modificou, e como sairás do Exército um cidadão mais responsável, mais consciente, mais digno, mais apto para a vida prática, mais útil para o teu País. Então lembrar-te-ás do que agora te digo e sentirás a saudade — uma saudade profunda destes meses que agora tens à tua frente.

### CABEÇA ERGUIDA, POIS, JOVEM SOLDADO!

(1) A compreensão e os laços de amizade que no Exército se estabelecem entre indivíduos das mais diversas origens e condições sociais que anteriormente se desconheciam ou mesmo se não compreendiam — constituem por si só uma apreciável vantagem do Serviço Militar.

6